

MANIFESTO DE CAMPANHA O QUE NOS UNE E NOS MOVE



ELEIÇÕES 2013



Instituto Oswaldo Cruz

Nossa candidatura à Diretoria do IOC pode ser explicada porque:

- a) Precisamos revitalizar o IOC como templo de pesquisa em Saúde. Como disse Carlos Chagas Filho: "Aqui se ensina porque se faz pesquisa".
Mas também porque aqui se faz pesquisa:
- Aqui temos Serviços de Referência em saúde;
 - Aqui temos Coleções Biológicas;
 - Aqui temos inovação tecnológica;
 - Aqui se contribui para o SUS;
 - Aqui existe difusão do conhecimento científico.
- b) Nossos alunos precisam sentir o aroma de ciência no ar.
- c) Nos CDs discute-se frequentemente questões pontuais por longos períodos de tempo, enquanto questões verdadeiramente estruturais não são discutidas com a profundidade necessária.

Por que votar na chapa 2 - IOC com harmonia?

- a) Porque no seu conjunto, nossa chapa possui excelência comprovada em atividades de pesquisa e inovação, ensino e informação, organização e gerenciamento de serviço de referência e coleção biológica, e gestão estratégica e administrativa.
- b) Porque temos comprometimento institucional, com o IOC em particular e a Fiocruz como um todo.
- c) Porque queremos trabalhar com harmonia numa Instituição com tradição e excelência em ciência para a saúde.
- d) Porque é necessário um novo olhar sobre o IOC, mais sereno, e mais voltado para a total harmonização entre as atividades-meio e as atividades-fim.

Wilson Savino, Hugo Castro Faria-Neto, Elisa Cupolillo, Valber da Silva Frutuoso e Eliane Veiga da Costa

Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação *Hugo Castro Faria-Neto*



1. Aumentar a "efervescência científica" no campus de Manguinhos em geral, e nos diversos Laboratórios do IOC em particular, através de um conjunto de ações como se segue:

- a) Diagnóstico de situação sobre as áreas de pesquisa, visando avaliação aprofundada sobre o funcionamento das áreas tais como estão hoje organizadas.
- b) Criação dos Simpósios Oswaldo Cruz de Pesquisa Biomédica. Dois dias de conferências propostas por pesquisadores do IOC ou ainda induzidos pela Diretoria do IOC.
- c) Criação do Programa Jovem Cientista do Instituto Oswaldo Cruz, que terá como objetivo apoiar os pesquisadores recém-concursados na obtenção de recursos que lhes permitam iniciar seus projetos de pesquisa.
- d) Ação personalizada de inclusão daqueles pesquisadores que hoje, por razões diversas, não estão participando mais ativamente, das atividades de produção científica e/ou formação de recursos humanos do IOC.
- e) Desenvolvimento de um programa de incentivo aos Laboratórios de Referência e Coleções Biológicas como fontes de pesquisa científica e formação de recursos humanos em nível de pós-graduação.

- f) Incentivo à maior articulação e integração dos laboratórios do IOC com demais unidades da Fiocruz.
2. Revisar o conceito de Laboratório de Pesquisa, pela realização de um colegiado de doutores ainda em 2013.
3. Incentivar os Laboratórios que fazem pesquisa clínica no IOC a discutir as questões gerais próprias da pesquisa clínica.
4. Apoiar o desenvolvimento de programas de pesquisa que integrem pesquisa de campo e pesquisa básica.
5. Incentivar a incorporação das chamadas geotecnologias nas pesquisas do IOC, através do fortalecimento das parcerias com outras unidades da Fiocruz.
6. Fortalecer o programa Proep, procurando ampliar sua abrangência interna nos Laboratórios de Pesquisa.
7. Incrementar em infraestrutura física e de equipamentos a plataforma de bioinformática, visando a contribuir cada vez mais na eficácia de análise de experimentos -- realizados em quaisquer Laboratórios de Pesquisa do IOC -- que envolvam análises quantitativas de genômica e/ou proteômica, e ainda modelagem molecular.
8. Promover um fórum de discussão sobre os objetivos e a qualidade de produção de animais de experimentação no campus Fiocruz, visando direcionar esforços e recursos para adequação física e aumento da funcionalidade dos biotérios de experimentação do IOC.
9. Incentivar o funcionamento do recém-criado CEUA-IOC, no sentido de legitimá-lo internamente.

Serviços de Referência e Coleções Biológicas *Eliane Veiga da Costa*



1. Consolidar o processo de implantação do Sistema de gestão pela qualidade junto aos diversos Laboratórios de Referência (LR) e respectivos Ambulatórios (quando houver);

- a) Mapeando inicialmente a situação de implantação do sistema de gestão pela qualidade nos diversos LR.
- b) Estabelecendo parceria com empresa especializada em gestão pela qualidade, visando o aperfeiçoamento desta atividade nos diversos LR.
2. Incrementar a conectividade entre os diferentes LR, visando à consolidação de uma Rede Fiocruz de LR e maior interação com diferentes laboratórios de pesquisa.
3. Implantação, com a máxima urgência, da informatização de todos os LR e respectivos ambulatórios.
4. Implementar Sistema de gestão pela qualidade (incluindo a gestão da informação) junto às diversas Coleções Biológicas.

5. Prover assessoramento às coleções microbiológicas, no sentido de aprimorar sua organização, visando acreditação junto ao INMETRO.

6. Implementar banco de dados para informatizar e integrar as diversas Coleções Biológicas do IOC, entre si, e também com o sistema nacional.
7. Realizar reunião para discutir estratégias de uso biotecnológico e empresarial das Coleções Biológicas.
8. Incentivar o desenvolvimento de um sistema de rastreamento intramuros e extramuros sobre a utilização das Coleções Biológicas do IOC em pesquisa, inovação tecnológica e formação de recursos humanos.
9. Incentivar a caracterização genômica dos acervos, com assessoramento e fomento específicos às coleções que optarem por tal caracterização.
10. Aprofundar a discussão sobre as Coleções Biológicas que podem se transformar em "museus" (patologia, entomologia, helmintologia).
11. Implantar um sistema especial de proteção contra incêndio nos locais onde estão instaladas as coleções biológicas.

Ensino, Informação e Comunicação

Elisa Cupolillo

Ensino

1. Aumentar a integração entre os programas de PG do IOC, entre si e com outros programas de PG da Fiocruz (e de outras instituições):

a) Flexibilizando e ampliando a formação dos alunos, em termos de disciplinas a serem cursadas, dentro ou fora dos programas de Pós-Graduação do IOC;

b) Promovendo de forma sistematizada reuniões entre a Vice-diretoria de Ensino, Informação e Comunicação e as coordenações de Pós-Graduações, visando aumentar a conectividade entre elas.

c) Incentivando a realização de Disciplinas gerais, dentro ou fora do IOC.

2. Criar as chamadas “Escolas de verão/Escolas de Inverno”; cursos de 1-2 semanas, ministrados por pesquisadores de reconhecimento internacional, sobre temas específicos, e na fronteira do conhecimento.

3. Criar o Simpósio Integrado das PGs-IOC, atividade anual, essencialmente organizada pelos alunos e recém-doutores (Pós-doc e PVs), e que seria composta por palestras ministradas por pesquisadores do Rio e de fora do Rio, e de mini-curso(s).

4. Incrementar ações de ensino junto ao Campus da Mata Atlântica para realização de cursos e Disciplinas, coordenadas por pesquisadores do IOC, e pertinentes de serem lá realizadas.

5. Realizar um fórum específico sobre os métodos de avaliação nos programas de PG do IOC, incluindo o acompanhamento do projeto de tese/dissertação de cada aluno.

6. Incrementar a oferta de atividades formativas para os técnicos do IOC, baseadas nas sugestões e solicitações dos próprios técnicos e demais funcionários:

a) Estimulando a participação de equipes do IOC na articulação de estratégias e mecanismos de capacitação de profissionais de saúde;

b) Apoiando a organização e elaboração de manuais técnicos voltados para o diagnóstico laboratorial e o controle de doenças.

7. Implementar o programa de Gestão pela Qualidade no Ensino, partindo de estudo diagnóstico dos processos estabelecidos e da avaliação dos atuais gestores.

8. Reestruturar o núcleo de apoio a eventos, com:

a) Ampliação da política de captação de recursos visando à organização e participação em eventos científicos;

b) Apoio ao planejamento, organização do evento, realização e prestação de contas.

Informação e Comunicação

1. Modernizar o website do IOC, com o objetivo de transformá-lo em estrutura mais dinâmica e que permita acesso fácil, dentro de uma lógica de comunicação clara, objetiva e ampla.

2. Aprimorar o sistema de e-mail do IOC, com eficiência necessária que permita atendimento e suporte aos usuários.

3. Atualizar a estrutura de Tecnologia da Informação no IOC, visando atender as diferentes demandas institucionais

4. Buscar recursos financeiros no contexto da Lei do Audiovisual para geração de produtos áudio-visuais em educação e saúde.

5. Criar o IO-Cube (no contexto do Fiocruz-Youtube), visando produzir vídeos de 3 a 10 minutos sobre dados recentes e relevantes produzidos no IOC

6. Criar o Programa IOC de Portas Abertas, no qual pesquisadores apresentam, para o grande público, os resultados e as perspectivas de seus trabalhos de pesquisa.

7. Criar o Fio-Vídeo, mostra periódica de vídeos científicos, que permitirá aos servidores e estudantes da Fiocruz terem acesso a vídeos científicos.

8. Incentivar e aperfeiçoar as estruturas de comunicação já existentes no IOC: comunicação interna, assessoria de imprensa, comunicação externa, comunicação institucional, design gráfico e produção de imagens.

9. Dar maior visibilidade às Memórias do Instituto Oswaldo Cruz introduzindo, no site da revista, vídeos relativos aos trabalhos publicados.

10. Consolidar a estruturação do banco de imagens do IOC, com acervo histórico, científico e tecnológico da Unidade, disponibilizando-o na internet.

Desenvolvimento Institucional e Gestão

Valber S. Frutuoso

1. Melhorar a organização relativa aos processos de gestão do IOC

a) Incentivo à maior sinergia entre as atividades de gestão e de pesquisa.

b) Realização de um diagnóstico dos processos de trabalho com a participação de todos os profissionais dos setores da administração do IOC.

c) Adoção de um sistema de avaliação que possibilite avançar na excelência do serviço, no contexto do Sistema de Gestão da Qualidade na Administração e na Pesquisa.

d) Submissão ao CD-IOC de proposta de revisão da distribuição orçamentária dos laboratórios, baseada em um modelo misto, considerando: i) recursos financeiros básicos; ii) produtividade e; iii) fomento a projetos de pesquisa.

e) Estabelecer novos canais diretos de comunicação:

1. Entre a Diretoria e o conjunto de profissionais/estudantes que desenvolvem atividades no IOC.

2. Entre um interlocutor de cada laboratório com os gestores dos setores da administração do IOC.

2. Planejamento estratégico

a) Criar a Câmara Técnica de Gestão e Desenvolvimento Institucional do IOC.

b) Articular a ampliação do Programa de Gestão da Qualidade no IOC.

c) Fortalecer a cooperação interinstitucional e internacional de Pesquisa, Ensino e Serviços, visando o desenvolvimento de redes cooperativas intrainstitucionais e interinstitucionais.

d) Fortalecer o Serviço de Planejamento e Orçamento; ator importante no estabelecimento de ações do planejamento estratégico.

e) Fortalecer as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-IOC).

f) Incentivar o setor de assessoria de projetos em seu papel de apoio às atividades de Inovação científica e tecnológica.

g) Promover debate aprofundado sobre o conceito de Laboratórios de Pesquisa no IOC, com vistas ao processo (re) credenciamento.

h) Instaurar um fórum visando a definição de parâmetros e demandas para a criação de novos programas de ensino.

i) Criar um programa de qualificação profissional de técnicos do IOC, com realização de cursos específicos que permitam de fato, um aprimoramento técnico.

j) Ampliar o Sistema de Gestão Documental nos diversos setores do IOC, a fim de padronizar a organização e arquivamento dos documentos.

k) Revisar a função central do Sistema Coleta fortalecendo sua importância como fonte de informação gerencial.

l) Criar uma Comissão de Orçamento e Gestão Financeira, que analisará de forma continuada as necessidades estratégicas de custeamento/investimentos no IOC.

m) Disponibilizar na intranet os dados detalhados e atualizados, relativos aos recursos financeiros e de pessoal.

n) Adotar política de registro de preços para a aquisição de produtos químicos potencialmente prejudiciais à saúde.

o) Fortalecer a política de aquisição e manutenção de equipamentos em plataformas tecnológicas estratégicas.

p) Fortalecer a Comissão de Espaço do IOC.

q) Buscar fomentos públicos e privados para as Coleções Biológicas, visando caracteriza-las como “patrimônio científico e cultural” pelos órgãos.

3. Recursos humanos, biossegurança, bem estar e meio ambiente

a) Incentivar a valorização de todos os profissionais do IOC, promovendo maior sinergia entre os setores de gestão, pesquisa, ensino e serviços.

b) Possibilitar acesso livre das pessoas portadoras de deficiência física aos diversos prédios do IOC.

c) Fortalecer programa de promoção, prevenção e assistência à saúde de todos os profissionais do IOC.

d) Priorizar através de ações estratégicas a política de Gestão de Biossegurança e Ambiente no IOC.

e) Promover maior inserção do IOC no planejamento e execução de programas estratégicos da Fiocruz sobre meio ambiente.

f) Assegurar a oferta de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo para todos os laboratórios.

g) Incentivar a implantação de um sistema gerencial de Biossegurança.

h) Estabelecer Política de Gestão das práticas de reciclagem e reutilização de material no IOC.

i) Implementar Sistemas de Gerenciamento de Crise nos prédios do IOC, incluindo exercícios de simulação de acidentes.

j) Fortalecer a política de controle de acesso aos prédios, com instalações de sistemas de filmagens, treinamento de porteiros, zeladores e responsáveis pelo apoio predial.

k) Avaliar com a Dirac a disponibilização de linhas circulares de micro-ônibus para pontos próximos de transporte de massa: Metrô Nova América e terminal de ônibus do CCS/UFRJ.

4. Atividades sócio-culturais e esportivas

a) Incentivar, em conjunto com a ASFOC-SN e a Presidência da Fiocruz, a criação de programas culturais e esportivos:

1. Programa musical: Chorando com Oswaldo;

2. Oficinas de arte CarIOCarte: artesanato, pintura, poesia.

3. IOCine: cine-clube IOC.

4. Torneios esportivos entre os Laboratórios.